



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Organização Bradesco, disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, MasterCard e Private Label, sendo este último para uso exclusivo das redes associadas.

Em 2010, devido ao crescimento e ao potencial apresentado por esse produto, foi assinado memorando de entendimentos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo.

De acordo com o instrumento particular de constituição de "Convênio" firmado em 1º de julho de 2008, entre o Banco Bradesco S.A. e o Banco Bradesco Cartões S.A., implementando projeto que realia na migração definitiva das atividades e operações relativas aos Cartões, foi efetivada em 1º de outubro de 2010, pelo Bradesco Cartões, a incorporação da Guaita Administradora de Cartões, objetivando a absorção e centralização de todas as operações relacionadas ao acervo líquido do negócio de Cartões de Crédito, incluindo as Carteiras Visa e Mastercard.

No exercício, o Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 661.903 milhões, correspondente a R\$ 2.861,34 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,576 bilhões e Ativos Totais de R\$ 11,610 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	7.228.137	77.422	CIRCULANTE	8.795.311	2.783.361
DISPONIBILIDADES (Nota 5).....	11.947	82	DEPÓSITOS.....	3.013.859	2.183.518
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6a).....	366.140	65.653	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14).....	3.013.859	2.183.518
Aplicações no Mercado Aberto.....	366.140	65.653	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	46.543	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Recursos em Trânsito de Terceiros.....	46.543	-
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7).....	4.610	285	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	3.904	-
Carteira Própria.....	2.919	285	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	5.731.005	599.843
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	4.391	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	310	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	1.139	-	Sociais e Estatutárias.....	6.288	364.970
Depósitos no Banco Central.....	1.139	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	250.341	203.601
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	21	40	Diversas (Nota 15b).....	5.474.066	31.272
Transferências Internas de Recursos.....	21	40			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8).....	1.256.026	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	25.059	11.102
Operações de Crédito - Setor Privado.....	1.639.335	4.735	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	25.059	11.102
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(383.309)	(4.735)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	25.059	11.102
OUTROS CRÉDITOS	5.528.183	11.362			
Rendas a Receber.....	1.030	114	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	214.246	162.794
Diversos (Nota 9).....	5.759.906	11.248	Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16).....	214.246	162.794
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(232.753)	-			
OUTROS VALORES E BENS	60.071	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.575.794	345.877
Outros Valores e Bens.....	9.161	1.764	Capital:		
Provisões para Desvalorizações.....	(1.564)	(1.764)	- De Domiciliados no País (Nota 17a).....	1.768.359	194.038
Despesas Antecipadas.....	52.474	-	- Reservas de Lucros (Nota 17c).....	807.424	151.809
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	323.266	22.775	- Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda.....	11	30
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8).....	114.131	-			
Operações de Crédito - Setor Privado.....	129.191	-	TOTAL	11.610.410	3.303.134
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(15.060)	-			
OUTROS CRÉDITOS	209.135	22.775			
Diversos (Nota 9).....	209.152	22.775			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(17)	-			
PERMANENTE	4.059.007	3.202.937			
INVESTIMENTOS.....	3.100.242	2.193.476			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a).....	3.099.825	2.193.059			
Outros Investimentos (Nota 10b).....	417	417			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11).....	3.097	3.609			
Outras Imobilizações de Uso.....	5.291	4.759			
Depreciações Acumuladas.....	(2.194)	(1.150)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	955.668	1.005.852			
Ativos Intangíveis.....	1.014.998	1.014.820			
Amortização Acumulada.....	(59.330)	(8.968)			
TOTAL	11.610.410	3.303.134	TOTAL	11.610.410	3.303.134

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	31 de dezembro 2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	458.042	460.497	62.994
Operações de Crédito.....	455.283	455.488	253
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7b).....	3.783	6.032	62.741
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos.....	(1.044)	(1.043)	-
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	20	20	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(771.269)	(866.427)	(6.368)
Operações de Captações no Mercado.....	(118.884)	(213.896)	(6.368)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(4)	(9)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(652.381)	(652.522)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(313.227)	(405.930)	56.626
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	445.881	1.082.085	569.312
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	576.894	1.014.805	756.296
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(49.499)	(91.430)	(79.004)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20).....	(147.972)	(181.569)	(61.156)
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(74.003)	(91.659)	(40.951)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a).....	285.374	608.739	14.073
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	42.050	42.765	346
Outras Despesas Operacionais (Nota 22).....	(186.963)	(219.566)	(20.292)
RESULTADO OPERACIONAL	132.654	676.155	625.938
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	919	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	132.654	677.074	625.938
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b).....	71.849	(15.171)	(241.759)
LUCRO LÍQUIDO	204.503	661.903	384.179
Número de ações (Nota 17a).....	231.326.344	231.326.344	86.823.452
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	884,05	2.861,34	4.424,83

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	31 de dezembro 2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	132.654	677.074	625.938
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	422.406	126.314	(4.213)
Resultado de Participações em Controladas.....	(285.374)	(608.739)	(14.073)
Depreciações e Amortizações.....	599	1.164	937
Amortizações de Ágio.....	26.768	53.535	8.923
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	652.381	652.522	-
Outros.....	28.032	27.832	-
Lucro Líquido Ajustado	555.060	803.388	621.725
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(4.391)	(4.392)	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	-	-	343.988
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	3.904	3.904	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	45.420	45.422	56
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(5.745.439)	(5.754.917)	(363)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	(1.789.361)	(1.790.003)	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	5.471.332	5.482.090	(43.375)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	34.274	51.452	33.931
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(45.356)	(261.780)	(109.907)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(1.474.557)	(1.424.836)	846.055
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda.....	3	27	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(373)	(572)	(925)
Aquisição de Investimentos.....	(2)	(302.282)	(3.171.902)
Alienação de Imobilizado de Uso.....	-	39	2
Alienação de Bens não de Uso Próprio.....	-	200	-
Alienação no Intangível.....	-	11	-
Aplicações no Intangível.....	(146)	(189)	(260)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos.....	27	261	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(491)	(302.505)	(3.173.085)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	620.377	830.342	2.183.518
Dividendos Pagos.....	(364.970)	(364.970)	-
Aumento de Capital.....	1.574.321	1.574.321	61.438
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	1.829.728	2.039.693	2.244.956
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	354.680	312.352	(82.074)
Aumento/(Redução) Início do Período	23.407	65.735	147.809
Fim do Período	378.087	378.087	65.735
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	354.680	312.352	(82.074)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Continua...

...continuação


Bradesco
Cartões
Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

 Gestão, Elaboração e
 Divulgação de
 Relatórios de Análise
 Econômica Financeira e
 Demonstrações
 Contábeis Consolidadas
 da Organização
 Bradesco

ISO 9001
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutária	Próprias	Coligadas e Controladas			
Saldos em 30.6.2010.....	132.600	61.438	51.802	553.062	14			798.916	
Homologação de Aumento de Capital.....	61.438	(61.438)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital por Incorporação.....	-	1.574.321	-	-	-	-	-	1.574.321	
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	204.503	204.503	
Destinações: - Reservas.....	-	-	10.225	192.335	-	-	(202.560)	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(1.943)	(1.943)	
Saldos em 31.12.2010.....	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11			2.575.794	
Saldos em 31.12.2008.....	132.114	486	9.723	122.877	34			265.234	
Homologação de Aumento de Capital.....	486	(486)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	61.438	-	-	-	-	-	61.438	
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	16	(20)	-	(4)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	384.179	384.179	
Destinações: - Reservas.....	-	-	19.209	-	-	-	(19.209)	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(364.970)	(364.970)	
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)		345.877	
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)		345.877	
Homologação de Aumento de Capital.....	61.438	(61.438)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital por Incorporação.....	-	1.574.321	-	-	-	-	-	1.574.321	
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(39)	20	-	(19)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	661.903	661.903	
Destinações: - Reservas.....	-	-	33.095	622.520	-	-	(655.615)	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(6.288)	(6.288)	
Saldos em 31.12.2010.....	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11			2.575.794	

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS.....	264.410	102,5	700.433	81,1	799.344	106,8
1.1) Intermediação Financeira.....	458.042	177,5	460.497	53,4	62.994	8,4
1.2) Prestação de Serviços.....	576.894	223,6	1.014.805	117,5	756.296	101,0
1.3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(652.381)	(252,8)	(652.522)	(75,6)	-	-
1.4) Outras.....	(118.145)	(45,8)	(122.347)	(14,2)	(19.946)	(2,6)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(118.888)	(46,1)	(213.905)	(24,8)	(6.368)	(0,9)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(145.479)	(56,4)	(177.095)	(20,5)	(57.357)	(7,7)
Serviços de Terceiros.....	(92.490)	(35,9)	(93.151)	(10,8)	(1.011)	(0,1)
Propagandas, Promoções e Publicidade.....	(29.940)	(11,6)	(54.829)	(6,4)	(48.540)	(6,5)
Materiais, Energia e Outros.....	(7.839)	(3,0)	(7.937)	(0,9)	(543)	(0,1)
Processamento de Dados.....	(5.389)	(2,1)	(5.731)	(0,7)	(124)	-
Comunicações.....	(4.985)	(1,9)	(8.081)	(0,9)	(643)	(0,1)
Serviços Técnicos Especializados.....	(2.535)	(1,0)	(3.830)	(0,4)	(2.478)	(0,3)
Transportes.....	(1.081)	(0,4)	(1.693)	(0,2)	(1.583)	(0,2)
Manutenção e Conservação de Bens.....	(413)	(0,2)	(683)	(0,1)	(740)	(0,1)
Viagens.....	(313)	(0,1)	(315)	-	-	-
Outras.....	(494)	(0,2)	(845)	(0,1)	(684)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas.....	-	-	-	-	(838)	(0,2)
Vigilância e Segurança.....	-	-	-	-	(144)	-
Serviços do Sistema Financeiro.....	-	-	-	-	(29)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	43	-	309.433	35,8	735.619	98,2
5 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES.....	(27.367)	(10,6)	(54.699)	(6,3)	(937)	(0,1)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5).....	(27.324)	(10,6)	254.734	29,5	734.682	98,1
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	285.374	110,6	608.739	70,5	14.073	1,9
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	285.374	110,6	608.739	70,5	14.073	1,9
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6-7).....	258.050	100,0	863.473	100,0	748.755	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	258.050	100,0	863.473	100,0	748.755	100,0
9.1) Pessoal.....	42.977	16,7	79.358	9,2	67.583	9,0
Proventos.....	31.374	12,2	59.509	6,9	52.081	7,0
Benefícios.....	5.211	2,0	9.860	1,1	9.189	1,2
FGTS.....	2.207	0,9	3.958	0,5	3.925	0,5
Outros Encargos.....	4.185	1,6	6.031	0,7	2.388	0,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	8.676	3,4	118.902	13,8	294.131	39,3
Federais.....	5.684	2,2	113.789	13,2	290.446	38,8
Municipais.....	2.992	1,2	5.113	0,6	3.685	0,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	1.894	0,7	3.310	0,4	2.862	0,4
Alugueiros.....	1.894	0,7	3.310	0,4	2.862	0,4
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	204.503	79,2	661.903	76,6	384.179	51,3
Dividendos.....	1.943	0,7	6.288	0,7	364.970	48,7
Lucros Retidos.....	202.560	78,5	655.615	75,9	19.209	2,6

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 31 de dezembro de 2009, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária promoveu-se a reorganização societária da Instituição com as incorporações da Ibi Participações S.A. e Panuco Participações S.A., e aumento de capital, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 23 de setembro de 2010.

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de outubro de 2010, aprovou o "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação" firmado com a Guaiaba Administradora de Cartões Ltda. (Guaiaba), visando promover a reorganização societária, racionalizando e, conseqüentemente, reduzindo a estrutura, os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção da Guaiaba. Em conformidade com o respectivo Ato Societário, a Bradesco Cartões absorveu e efetuou a centralização de todas as operações relacionadas ao acervo líquido do negócio de cartão de crédito daquela Sociedade, incluindo todos os contratos inerentes aos negócios desse segmento, tais como contratos com clientes de cartão de crédito e contratos com as processadoras da aquisição. Aguardando homologação do BACEN.

As principais alterações dos registros contábeis correspondentes a efetivação da operação estão demonstradas nas Notas 4 e 17.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Continua...

...Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São demonstrados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra riscos ("hedge") ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como, para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquiridas
São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável: e
- Softwares
São registradas ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Para efeito de comparabilidade, demonstramos os ativos e passivos assumidos na reorganização societária da Guaíba, incorporada em 1º de outubro de 2010 (Nota 1):

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	5.743.763
Outros Créditos - Diversos	5.679.586
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	64.177
Total	5.743.763
Passivo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	5.743.763
Relações Interfinanceiras - Recebimento em Trânsito de Terceiros	1.695
Outras Obrigações - Diversas	4.167.747
Acervo Líquido	1.574.321
Total	5.743.763

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	51	65
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.896	17
Total de disponibilidades (caixa)	11.947	82
Aplicações no mercado aberto (1)	366.140	65.653
Total caixa e equivalentes de caixa	378.087	65.735

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 90 dias	Total	
	2010	2009	
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	366.140	366.140	65.653
Letras financeiras do tesouro	-	-	65.653
Letras do tesouro nacional	366.140	366.140	-
Total em 2010	366.140	366.140	
Total em 2009			65.653

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2010	2009	
Receitas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	5.973	9.611	
Subtotal	5.973	9.611	
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	59	53.130	
Total (Nota 7b)	6.032	62.741	

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	2010		2009				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (2)	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado (2)
Instrumentos financeiros derivativos	4.233	158	4.391	4.391	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	219	-	219	201	18	285	84
Ações	219	-	219	201	18	285	84
Total em 2010	4.452	158	4.610	4.592	18		
Total em 2009	285	285	285			285	84

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- (2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ 11 mil (2009 - R\$ 50 mil), líquido dos efeitos tributários.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2010	2009	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	6.032	62.741	
Instrumentos financeiros derivativos	(1.043)	-	
Total	4.989	62.741	

O Banco Bradesco Cartões S.A., não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009.

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas.

Continua...

...Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Setor de
Relações de Análise
e Crédito
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
do Grupo
Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil			
	Valor global	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	135.706	-	-	3.904
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	195.623	59.917	4.391	-

II - Valores globais dos contratos a termo

Em 31 de dezembro de 2010 possuía operações de contratos a termo no montante de R\$ 331.329 mil com vencimento em até 60 dias.

III - Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil
Contratos a termo	(1.043)
Total	(1.043)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Composição total das carteiras e prazos

Operações de crédito	Curso normal							Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
Empréstimos	958.455	17.721	13.657	34.040	46.381	127.378	1.197.632	17,7	
Outros Créditos	3.568.175	463.331	407.626	641.819	504.358	859	5.586.168	82,3	
Total em 2010	4.526.630	481.052	421.283	675.859	550.739	128.237	6.783.800	100,0	
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	

Operações de crédito	Curso anormal							Total (B)	%	
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos	119.027	118.546	183.668	55.166	-	82.452	558.859	100,0		
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total em 2010	119.027	118.546	183.668	55.166	-	82.452	558.859	100,0		
Total em 2009	-	-	-	-	-	4.735	4.735	100,0		

Operações de crédito	Curso anormal							Total (C)	%	Total geral (A+B+C)	%	
	Parcelas vencidas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias						
Empréstimos	1.667	1.622	1.267	2.763	2.903	1.813	12.035	100,0	1.768.526	24,0		
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.586.168	76,0		
Total em 2010	1.667	1.622	1.267	2.763	2.903	1.813	12.035	100,0	7.354.694	100,0		
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	4.735	100,0		

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Curso anormal										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Empréstimos	749	660.656	120.996	456.596	155.995	78.644	50.658	33.358	210.874	1.768.526	24,0	
Outros Créditos	42.914	3.825.274	144.817	1.397.149	50.095	17.522	12.278	8.995	87.124	5.586.168	76,0	
Total em 2010	43.663	4.485.930	265.813	1.853.745	206.090	96.166	62.936	42.353	297.998	7.354.694	100,0	
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	4.735	4.735	100,0	

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010		2009		2010		2009	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Maior devedor	9.696	0,1	4.735	100,0	425.196	5,8	-	-
Dez maiores devedores	45.277	0,6	-	-	139.538	1,9	-	-
Vinte maiores devedores	65.984	0,9	-	-	69.072	0,9	-	-
Cinquenta maiores devedores	91.574	1,2	-	-	Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	45.932	0,6	-
Cem maiores devedores	110.254	1,5	-	-	Produtos alimentícios, bebidas e fumo	41.379	0,6	-
					Varejista não especializado	32.912	0,4	-
					Artigos de uso pessoal e doméstico	22.474	0,3	-
					Intermediário do comércio	15.379	0,2	-
					Combustíveis	11.653	0,2	-
					Resíduos e sucatas	11.109	0,2	-
					Veículos automotores	11.007	0,2	-
					Atacadista de mercadorias em geral	7.486	0,1	-
					Produtos agropecuários	1.422	-	-
					Demais comércios	15.833	0,2	-
					Intermediários financeiros	54.866	0,7	-
					Serviços	374.008	5,1	-
					Transportes e armazenagens	78.500	1,1	-
					Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas	76.289	1,0	-
					Alojamento e alimentação	55.276	0,8	-
					Construção civil	39.382	0,5	-
					Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	26.091	0,4	-
					Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	25.013	0,3	-
					Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	22.417	0,3	-
					Telecomunicações	5.789	0,1	-
					Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	771	-	-
					Demais serviços	44.480	0,6	-
					Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	11.709	0,2	-
					Pessoa física	6.325.409	86,0	-
					Total	7.354.694	100,0	4.735

d) Setor de atividade econômica

Setor privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil				Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010		2009		2010		2009	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Indústria	163.506	2,2	4.735	100,0	425.196	5,8	-	-
Têxtil e confecções	30.953	0,4	4.735	100,0	139.538	1,9	-	-
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	29.583	0,4	-	-	69.072	0,9	-	-
Móveis e produtos de madeira	14.688	0,2	-	-	Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	45.932	0,6	-
Alimentícia e bebidas	14.196	0,2	-	-	Produtos alimentícios, bebidas e fumo	41.379	0,6	-
Extração de minerais metálicos e não metálicos	12.946	0,2	-	-	Varejista não especializado	32.912	0,4	-
Química	12.459	0,2	-	-	Artigos de uso pessoal e doméstico	22.474	0,3	-
Artigos de borracha e plásticos	11.243	0,2	-	-	Intermediário do comércio	15.379	0,2	-
Edição, impressão e reprodução	7.069	0,1	-	-	Combustíveis	11.653	0,2	-
Autopeças e acessórios	6.264	0,1	-	-	Resíduos e sucatas	11.109	0,2	-
Eletrônica	5.758	0,1	-	-	Veículos automotores	11.007	0,2	-
Materiais não metálicos	5.291	0,1	-	-	Atacadista de mercadorias em geral	7.486	0,1	-
Veículos leves e pesados	3.835	-	-	-	Produtos agropecuários	1.422	-	-
Artefatos de couro	3.471	-	-	-	Demais comércios	15.833	0,2	-
Papel e celulose	2.499	-	-	-	Intermediários financeiros	54.866	0,7	-
Refino de petróleo e produção de álcool	146	-	-	-	Serviços	374.008	5,1	-
Demais indústrias	3.105	-	-	-	Transportes e armazenagens	78.500	1,1	-
					Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas	76.289	1,0	-
					Alojamento e alimentação	55.276	0,8	-
					Construção civil	39.382	0,5	-
					Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	26.091	0,4	-
					Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	25.013	0,3	-
					Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	22.417	0,3	-
					Telecomunicações	5.789	0,1	-
					Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	771	-	-
					Demais serviços	44.480	0,6	-
					Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	11.709	0,2	-
					Pessoa física	6.325.409	86,0	-
					Total	7.354.694	100,0	4.735

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira										Provisão					
	Curso normal		Curso anormal		Total da carteira		Mínimo de provisionamento requerido		Específica		Genérica		Excedente			
	Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas	Total	%	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%	
	Em 31 de dezembro - R\$ mil										Em 31 de dezembro - R\$ mil					
AA	43.664	-	-	43.664	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	4.485.930	-	-	4.485.930	61,0	0,5	-	-	22.412	-	-	22.412	3,6	-	-	
B	197.747	66.247	1.819	265.813	3,6	1,0	662	18	1.977	168	2.825	0,4	-	-		
C	1.744.154	106.093	3.498	1.853.745	25,2	3,0	3.183	105	52.325	56.183	111.796	17,7	-	-		
Subtotal	6.471.495	172.340	5.317	6.649.152	90,4		3.845	123	76.714	56.351	137.033	21,7				
D	90.636	113.236	2.218	206.090	2,8	10,0	11.324	222	9.064	41.112	61.722	9,8	-	-		
E	34.693	60.339	1.134	96.166	1,3	30,0	18.102	340	10.408	19.184	48.034	7,6	-	-		
F	22.647	39.269	1.020	62.936	0,9	50,0	19.635	510	11.323	12.554	44.022	7,0	-	-		
G	16.687	25.188	478	42.353	0,6	70,0	17.631	335	11.681	12.684	42.331	6,7	-	-		
H	147.642	148.487	1.868	297.997	4,0	100,0	148.487	1.868	147.642	-	297.997	47,2	4.735	100,0		
Subtotal	312.305	386.519	6.718	705.542	9,6		215.179	3.275	190.118	85.534	494.106	78,3	4.735	100,0		
Total em 2010	6.783.800	558.859	12.035	7.354.694	100,0		219.024	3.398	266.832	141.885	631.139	100,0				
%	92,2	7,6	0,2	100,0			34,7	0,5	42,3	22,5	100,0					
Total em 2009																

Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Saldo inicial.....	4.735	4.735
Constituição.....	652.522	-
Baixas.....	(26.118)	-
Saldo final.....	631.139	4.735
Provisão específica (1).....	222.422	-
Provisão genérica (2).....	266.832	-
Provisão excedente (3).....	141.885	-

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior; e
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 8e).

g) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Compras faturadas – cartões de crédito.....	5.586.168	-
Crédito tributário (Nota 24c).....	279.379	11.049
Devedores diversos.....	73.685	1.324
Devedores por depósito em garantia fiscais.....	24.030	15.977
Impostos e contribuições a compensar.....	4.876	4.788
Devedores por depósito em garantia outros.....	115	115
Devedores por depósito em garantia trabalhistas.....	29	29
Adiantamento e antecipação salariais.....	736	723
Outros.....	40	18
Total.....	5.969.058	34.023

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Patrimônio líquido		Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrentes de avaliação (1)		
	social	ajustado				2010	2009	2010	2009	
						Cotas	Ações			2010
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.....	9.500	19.446	623	-	13.300	95.000	18.473	17.887	592	387
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (3).....	313.000	310.384	(4.796)	313.000	-	99.999	310.384	12.900	(4.796)	638
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.....	62.500	65.714	3.830	62.500	-	99.999	65.715	61.916	3.830	733
Banco Ibi S.A.....	2.366.832	2.465.439	530.855	-	3.741.308	100,000	2.465.439	1.935.510	530.855	(16.834)
Ibi Promotora S.A. (2).....	227.139	186.675	78.258	227.139	-	100,000	239.813	164.846	78.258	(203)
Ibi Participações S.A.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.352
Outros.....	-	-	-	-	-	100,000	1	-	-	-
Total.....							3.099.825	2.193.059	608.739	14.073

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis;
 (2) Contempla ágio no encerramento do exercício, no valor de R\$ 53.138 mil, líquido de amortização, fundamentado em "Rentabilidade Futura", cujo prazo de realização é até novembro de 2029; e
 (3) Aumento do Capital Social de R\$ 300 milhões pelo Banco Bradesco Cartões em junho de 2010, aquisição do Ibi México.

b) Outros investimentos se referem a ações da BM&FBOVESPA e da CETIP, no montante de R\$ 417 mil (2009 – R\$ 417 mil).

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação		Valor residual	
			2010	2009	2010	2009
Móveis de uso:						
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	341	(45)	296	243	
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	111	(13)	98	77	
- Sistema de processamento de dados.....	20%	4.839	(2.136)	2.703	3.289	
Total em 2010.....		5.291	(2.194)	3.097		
Total em 2009.....		4.759	(1.150)		3.609	

12) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa de Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
Softwares (1).....	20%	709	(163)	546	487
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2).....	5%	1.014.289	(59.167)	955.122	1.005.365
Total em 31 de dezembro de 2010.....		1.014.998	(59.330)	955.668	
Total em 31 de dezembro de 2009.....		1.014.820	(8.968)		1.005.852

- (1) Softwares adquiridos de empresas especializadas; e
 (2) Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação (Nota 1), amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2010 foi amortizado ágio no montante de R\$ 50.714 mil (2009 - R\$ 8.453 mil).

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

II - Saldo das provisões constituídas

As provisões Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, no montante de R\$ 10.522 mil (2009 - R\$ 13.019 mil), refere-se basicamente a processos de PIS e Cofins (Nota 15a).

III - Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.

c) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2010	2009
Depósitos Interfinanceiros.....	3.013.859	3.013.859	2.183.518
Total em 2010.....	3.013.859	3.013.859	
Total em 2009.....	2.183.518		2.183.518

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	229.208	196.062
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	10.522	13.019
Impostos e contribuições a recolher.....	35.663	5.589
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24c).....	7	33
Total.....	275.400	214.703

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Valores a repassar – cartão de crédito.....	5.388.619	-
Provisão para pagamentos a efetuar.....	72.224	28.639
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	12.437	2.596
Outras.....	786	37
Total.....	5.474.066	31.272

16) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado a razão de 1/12 dos valores contratados. O Banco tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades relacionadas a administração de cartões.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.768.359 mil (2009 - R\$ 194.038 mil) é representado por 231.326.344 (2009 - 86.823.452) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	
Em 31 de dezembro de 2008.....	39.686.519	39.686.519	132.600
Aumento de Capital – AGE de 31.12.2009 (1).....	3.725.207	3.725.207	61.438
Em 31 de dezembro de 2009.....	43.411.726	43.411.726	194.038
Aumento de Capital – AGE de 1º.10.2010 (2).....	72.251.446	72.251.446	1.574.321
Em 31 de dezembro de 2010.....	115.663.172	115.663.172	1.768.359

- (1) Foi homologado pelo BACEN em 23 de setembro de 2010, Ata da Assembleia Geral Extraordinária aumentando o capital social em R\$ 61.438, elevando-o de R\$ 132.600 para R\$ 194.038 mediante a emissão de 7.450.414 ações ordinárias e preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 8,24262098 por ação. Valor integralizado com a utilização de créditos existentes na Sociedade.
 (2) Ata da Assembleia Geral Extraordinária aumentando o capital social em R\$ 1.574.321 mil mediante emissão de 144.502.892 ações, sendo 72.251.446 ordinárias e 72.251.446 preferenciais, todas nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao Banco Bradesco S.A., único sócio, na proporção de 0,091787410 frações de ação do Bradesco Cartões para cada cota de emissão da Gualba, que teve suas respectivas cotas extintas (Nota 1). Aguardando homologação do BACEN.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros.....	807.424	151.809
- Reserva Legal (1).....	62.027	28.932
- Reserva Estatutária (2).....	745.397	122.877

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
 (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

As acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício de 2010, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 6.288 mil (2009 - R\$ 364.970 mil), correspondendo a R\$ 27,18 (2009 - R\$ 4.203,59), por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 30 de dezembro de 2010.

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Comissão sobre compras com cartões.....	544.141	395.902
Tarifa sobre emissão/manutenção/renovação de cartões de crédito.....	447.992	360.394
Taxa de administração.....	22.672	-
Total.....	1.014.805	756.296

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	46.288	42.076
Encargos sociais.....	21.426	17.210
Participação dos empregados nos lucros.....	13.221	10.005
Benefícios.....	9.860	9.189
Outras.....	635	524
Total.....	91.430	79.004

...Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Sistema Integrado e
Estratégia de
Relações de Análise
Econômica Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
do Grupo Banco
Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Serviços de terceiros.....	93.151	1.011	
Propagandas, promoções e publicidade.....	54.829	48.540	
Comunicações.....	8.081	643	
Materiais.....	7.937	533	
Processamento de dados.....	5.731	124	
Serviços técnicos especializados.....	3.830	2.478	
Aluguéis.....	3.310	2.862	
Transportes.....	1.693	1.583	
Depreciações e amortizações.....	1.164	937	
Manutenção e conservação de bens.....	683	740	
Viagens.....	315	-	
Doações filantrópicas.....	-	838	
Vigilância e segurança.....	-	144	
Outras.....	845	723	
Total	181.569	61.156	

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	58.225	32.076	
Contribuição ao PIS.....	10.327	5.212	
Impostos sobre serviços - ISS.....	5.113	3.594	
Outras.....	17.994	69	
Total	91.659	40.951	

22) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Receita/(Despesa) com variação cambial.....	20.603	-	
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	348	314	
Reversão de outras provisões operacionais.....	46	8	
Programa de recompensa de milhagem.....	(72.213)	-	
Amortizações de ágio.....	(53.535)	(8.923)	
Despesas de provisão para contingências.....	(28.219)	-	
Despesas com cartões de crédito.....	(17.004)	-	
Variações monetárias.....	(11.818)	(1.164)	
Descontos concedidos em renegociações.....	(8.847)	-	
Despesas com patrocínio de caráter cultural.....	(6.020)	(5.277)	
Despesas com premiações cartões de crédito.....	(217)	(3.045)	
Outras.....	75	(1.859)	
Total	(176.801)	(19.946)	

23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador e controladas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010		2009	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	11.896	-	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	366.140	65.653	5.973	9.611
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	59	53.130
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	487	-	428	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(6.288)	(364.970)	-	-
Banco Ibi S.A.	946	-	-	-
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	31	-	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	6	10	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	-	12	-	-
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(3.013.859)	(2.183.518)	(213.896)	(6.368)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.500 mil (2009 - R\$ 4.000 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 3.500 mil (2009 - R\$ 1.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	2.449	792
Gratificações.....	980	808
Contribuição ao INSS.....	772	360
Total	4.201	1.960

Aos Administradores

Banco Bradesco Cartões S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.243	187
Total	3.243	187

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	677.074	625.938
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(270.830)	(250.375)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	243.496	5.629
Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis.....	(5.850)	(2.709)
Outros valores.....	18.013	5.696
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15.171)	(241.759)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 (Nota 3h).

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(283.501)	(238.577)	
Impostos diferidos:			
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	268.330	(757)	
Utilização de saldos iniciais de:			
Prejuízo fiscal.....	-	(2.425)	
Total dos impostos diferidos.....	268.330	(3.182)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15.171)	(241.759)	

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Consti-tuição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	3.583	261.009	-	264.592
Provisão para contingências fiscais.....	4.474	-	999	3.475
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	700	-	80	620
Outros valores.....	2.292	10.692	2.292	10.692
Total dos créditos tributários (Nota 9)	11.049	271.701	3.371	279.379
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	33	-	26	7
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	11.016	271.701	3.345	279.372

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças Temporárias	Imposto de renda	Contribui-ção social
2011.....	57.396	34.160	91.556
2012.....	58.090	34.434	92.524
2013.....	58.333	34.293	92.626
2014.....	1.665	1.008	2.673
Total	175.484	103.895	279.379

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 262.657 mil (2009 - R\$ 10.153 mil) de diferenças temporárias.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCooper
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Organização Bradesco, disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, MasterCard e Private Label, sendo este último para uso exclusivo das redes associadas.

Em 2010, devido ao crescimento e ao potencial apresentado por esse produto, foi assinado memorando de entendimentos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo.

De acordo com o instrumento particular de constituição de "Convênio" firmado em 1º de julho de 2008, entre o Banco Bradesco S.A. e o Banco Bradesco Cartões S.A., implementando projeto que resultaria na migração definitiva das atividades e operações relativas aos Cartões, foi efetivada em 1º de outubro de 2010, pelo Bradesco Cartões, a incorporação da Guiba Administradora de Cartões, objetivando a absorção e centralização de todas as operações relacionadas ao acervo líquido do negócio de Cartões de Crédito, incluindo as Carteiras Visa e Mastercard.

No exercício, o Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 661,903 milhões, correspondente a R\$ 2.861,34 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,576 bilhões e Ativos Totais de R\$ 11,610 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	7.228.137	77.422	CIRCULANTE	8.795.311	2.783.361
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	11.947	82	DEPÓSITOS	3.013.859	2.183.518
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6a)	366.140	65.653	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14)	3.013.859	2.183.518
Aplicações no Mercado Aberto	366.140	65.653	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	46.543	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7)	4.610	285	Recursos em Trânsito de Terceiros	46.543	-
Carteira Própria	219	285	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3.904	599.843
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.391	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.731.005	599.843
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.139	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	310	-
Depósitos no Banco Central	1.139	-	Sociais e Estatutárias	6.288	364.970
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	21	40	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	250.341	203.601
Transferências Internas de Recursos	21	40	Diversas (Nota 15b)	5.474.066	31.272
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	1.256.026	-			
Operações de Crédito - Setor Privado	1.639.335	4.735			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(383.309)	(4.735)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	25.059	11.102
OUTROS CRÉDITOS	5.528.183	11.362	OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.059	11.102
Rendas a Receber	1.030	114	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	25.059	11.102
Diversos (Nota 9)	5.759.906	11.248			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(232.753)	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	214.246	162.794
OUTROS VALORES E BENS	60.071	-	Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16)	214.246	162.794
Outros Valores e Bens	9.161	1.764			
Provisões para Desvalorizações	(1.564)	(1.764)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.575.794	345.877
Despesas Antecipadas	52.474	-	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	323.266	22.775	- De Domiciliados no País (Nota 17a)	1.768.359	194.038
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	114.131	-	Reservas de Lucros (Nota 17c)	807.424	151.809
Operações de Crédito - Setor Privado	129.191	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	11	30
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.060)	-			
OUTROS CRÉDITOS	209.135	22.775			
Diversos (Nota 9)	209.152	22.775			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	-			
PERMANENTE	4.059.007	3.202.937			
INVESTIMENTOS	3.100.242	2.193.476			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a)	3.099.825	2.193.059			
Outros Investimentos (Nota 10b)	417	417			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	3.097	3.609			
Outras Imobilizações de Uso	5.291	4.759			
Depreciações Acumuladas	(2.194)	(1.150)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	955.668	1.005.852			
Ativos Intangíveis	1.014.998	1.014.820			
Amortização Acumulada	(59.330)	(8.968)			
TOTAL	11.610.410	3.303.134	TOTAL	11.610.410	3.303.134

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010 2009	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	458.042	460.497	62.994
Operações de Crédito	455.283	455.488	253
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7b)	3.783	6.032	62.741
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.044)	(1.043)	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	20	20	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(771.269)	(866.427)	(6.368)
Operações de Captações no Mercado	(118.884)	(213.896)	(6.368)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4)	(9)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(652.381)	(652.522)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(313.227)	(405.930)	56.626
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	445.881	1.082.085	569.312
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	576.894	1.014.805	756.296
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(49.499)	(91.430)	(79.004)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(147.972)	(181.569)	(61.156)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(74.003)	(91.659)	(40.951)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	285.374	608.739	14.073
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	42.050	42.765	346
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(186.963)	(219.566)	(20.292)
RESULTADO OPERACIONAL	132.654	676.155	625.938
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	919	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	132.654	677.074	625.938
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	71.849	(15.171)	(241.759)
LUCRO LÍQUIDO	204.503	661.903	384.179
Número de ações (Nota 17a)	231.326.344	231.326.344	86.823.452
Lucro por lote de mil ações em R\$	884,05	2.861,34	4.424,83

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010 2009	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	132.654	677.074	625.938
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	422.406	126.314	(4.213)
Resultado de Participações em Controladas	(285.374)	(608.739)	(14.073)
Depreciações e Amortizações	599	1.164	937
Amortizações de Ágio	26.768	53.535	8.923
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	652.381	652.522	-
Outros	28.032	27.832	-
Lucro Líquido Ajustado	555.060	803.388	621.725
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(4.391)	(4.392)	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	343.988
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.904	3.904	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	45.420	45.422	56
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.745.439)	(5.754.917)	(363)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.789.361)	(1.790.003)	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	5.471.332	5.482.090	(43.375)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	34.274	51.452	33.931
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(45.356)	(261.780)	(109.907)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(1.474.557)	(1.424.836)	846.055
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	3	27	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(373)	(572)	(925)
Aquisição de Investimentos	(2)	(302.282)	(3.171.902)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	39	2
Alienação de Bens não de Uso Próprio	-	200	-
Alienação no Intangível	-	11	-
Aplicações no Intangível	(146)	(189)	(260)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	27	261	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(491)	(302.505)	(3.173.085)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento/(Redução) em Depósitos	620.377	830.342	2.183.518
Dividendos Pagos	(364.970)	(364.970)	-
Aumento de Capital	1.574.321	1.574.321	61.438
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	1.829.728	2.039.693	2.244.956
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	354.680	312.352	(82.074)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Início do Período	23.407	65.735	147.809
Fim do Período	378.087	378.087	65.735
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	354.680	312.352	(82.074)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutária	Próprias	Coligadas e Controladas		
Saldos em 30.6.2010	132.600	61.438	51.802	553.062	14	-	-	798.916
Homologação de Aumento de Capital	61.438	(61.438)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação	-	1.574.321	-	-	-	-	-	1.574.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	204.503	204.503
Destinações: - Reservas	-	-	10.225	192.335	-	-	(202.560)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.943)	(1.943)
Saldos em 31.12.2010	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11	-	-	2.575.794
Saldos em 31.12.2008	132.114	486	9.723	122.877	34	-	-	265.234
Homologação de Aumento de Capital	486	(486)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	61.438	-	-	-	-	-	61.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	16	(20)	-	(4)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	384.179	384.179
Destinações: - Reservas	-	-	19.209	-	-	-	(19.209)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(364.970)	(364.970)
Saldos em 31.12.2009	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877
Saldos em 31.12.2009	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877
Homologação de Aumento de Capital	61.438	(61.438)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação	-	1.574.321	-	-	-	-	-	1.574.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(39)	20	-	(19)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	661.903	661.903
Destinações: - Reservas	-	-	33.095	622.520	-	-	(655.615)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(6.288)	(6.288)
Saldos em 31.12.2010	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11	-	-	2.575.794

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	2009	2009	%
1 - RECEITAS	264.410	102,5	700.433	81,1	799.344	106,8
1.1) Intermediação Financeira	458.042	177,5	460.497	53,4	62.994	8,4
1.2) Prestação de Serviços	576.894	223,6	1.014.805	117,5	756.296	101,0
1.3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(652.381)	(252,8)	(652.522)	(75,6)	(19.946)	(2,6)
1.4) Outras	(118.145)	(45,8)	(122.347)	(14,2)	(6.368)	(0,9)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(118.888)	(46,1)	(213.905)	(24,8)	(6.368)	(0,9)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(145.479)	(56,4)	(177.095)	(20,5)	(57.357)	(7,7)
Serviços de Terceiros	(92.490)	(35,9)	(93.151)	(10,8)	(1.011)	(0,1)
Propagandas, Promoções e Publicidade	(29.940)	(11,6)				



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 31 de dezembro de 2009, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária promoveu-se a reorganização societária da Instituição com as incorporações da Ibi Participações S.A. e Panuco Participações S.A., e aumento de capital, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 23 de setembro de 2010.

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de outubro de 2010, aprovou o "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação" firmado com a Guaíba Administradora de Cartões Ltda. (Guaíba), visando promover a reorganização societária, racionalizando e, consequentemente, reduzindo a estrutura, os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção da Guaíba. Em conformidade com o respectivo Ato Societário, a Bradesco Cartões absorveu e efetuou a centralização de todas as operações relacionadas ao acervo líquido do negócio de cartão de crédito daquela Sociedade, incluindo todos os contratos inerentes aos negócios desse segmento, tais como contratos com clientes de cartão de crédito e contratos com as processadoras da aquisição. Aguardando homologação do BACEN.

As principais alterações dos registros contábeis correspondentes a efetivação da operação estão demonstradas nas Notas 4 e 17.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra riscos ("hedge") ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como, para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrued) destas operações de crédito vencidas até o 59o dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60o dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionada Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquiridas

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável: e

- Softwares

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Composição total das carteiras e prazos

	Curso normal						Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Operações de crédito								
Empréstimos	958.455	17.721	13.657	34.040	46.381	127.378	1.197.632	17,7
Outros Créditos	3.568.175	463.331	407.626	641.819	504.358	859	5.586.168	82,3
Total em 2010	4.526.630	481.052	421.283	675.859	550.739	128.237	6.783.800	100,0
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-

	Curso anormal						Total (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 181 dias		
Operações de crédito								
Empréstimos	119.027	118.546	183.668	55.166	82.452	558.859	100,0	
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	
Total em 2010	119.027	118.546	183.668	55.166	82.452	558.859	100,0	
Total em 2009	-	-	-	-	-	4.735	100,0	

	Curso anormal						Total (C)	%	(A+B+C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Operações de crédito										
Empréstimos	1.667	1.622	1.267	2.763	2.903	1.813	12.035	100,0	1.768.526	24,0
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.586.168	76,0
Total em 2010	1.667	1.622	1.267	2.763	2.903	1.813	12.035	100,0	7.354.694	100,0
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	4.735	100,0

b) Modalidades e níveis de riscos

	Curso anormal										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total		
Operações de crédito												
Empréstimos	749	660.652	120.996	456.596	155.995	78.644	50.658	33.358	210.874	1.768.526	24,0	
Outros Créditos	42.914	3.825.274	144.817	1.397.149	50.095	17.522	12.278	8.995	87.124	5.586.168	76,0	
Total em 2010	43.663	4.485.930	265.813	1.853.745	206.090	96.166	62.936	42.353	297.998	7.354.694	100,0	
Total em 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	4.735	4.735	100,0	

l) Redução ao valor recuperável de ativos - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Para efeito de comparabilidade, demonstramos os ativos e passivos assumidos na reorganização societária da Guaíba, incorporada em 1º de outubro de 2010 (Nota 1):

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo	5.743.763	5.679.586
Outros Créditos - Diversos	64.177	64.177
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	5.743.763	5.743.763
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo	5.743.763	5.743.763
Relações Interfinanceiras - Recebimento em Trânsito de Terceiros	1.695	1.695
Outras Obrigações - Diversas	4.167.747	4.167.747
Acervo Líquido	1.574.321	1.574.321
Total	5.743.763	5.743.763

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	51	65
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.896	17
Total de disponibilidades (caixa)	11.947	82
Aplicações no mercado aberto (1)	366.140	65.653
Total caixa e equivalentes de caixa	378.087	65.735

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 90 dias	2010	2009
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	366.140	366.140	65.653
Letras financeiras do tesouro	-	-	65.653
Letras do tesouro nacional	366.140	366.140	-
Total em 2010	366.140	366.140	65.653
Total em 2009	65.653	65.653	65.653

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	5.973	9.611
Subtotal	5.973	9.611
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	59	53.130
Total (Nota 7b)	6.032	62.741

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Valor de			



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor.....	9.696	0,1	4.735	100,0
Dez maiores devedores.....	45.277	0,6	-	-
Vinte maiores devedores.....	65.984	0,9	-	-
Cinquenta maiores devedores.....	91.574	1,2	-	-
Cem maiores devedores.....	110.254	1,5	-	-

d) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Setor privado				
Indústria	163.506	2,2	4.735	100,0
Têxtil e confecções.....	30.953	0,4	4.735	100,0
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica.....	29.583	0,4	-	-
Móveis e produtos de madeira.....	14.688	0,2	-	-
Alimentícia e bebidas.....	14.196	0,2	-	-
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	12.946	0,2	-	-
Química.....	12.459	0,2	-	-
Artigos de borracha e plásticos.....	11.243	0,2	-	-
Edição, impressão e reprodução.....	7.069	0,1	-	-
Autopeças e acessórios.....	6.264	0,1	-	-
Eletrônica.....	5.758	0,1	-	-
Materiais não metálicos.....	5.291	0,1	-	-
Veículos leves e pesados.....	3.835	-	-	-
Artefatos de couro.....	3.471	-	-	-
Papel e celulose.....	2.499	-	-	-
Refino de petróleo e produção de álcool.....	146	-	-	-
Demais indústrias.....	3.105	-	-	-

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira				Mínimo de provisionamento requerido	Provisão							
	Curso normal	Curso anormal		Total da carteira		Específica		Genérica	Excedente	2010		2009	
		Vencidas	Vincendas			Vencidas	Vincendas			Total	%	Total	%
AA.....	43.664	-	-	43.664	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	4.485.930	-	-	4.485.930	61,0	0,5	-	22.412	-	22.412	3,6	-	-
B.....	197.747	66.247	1.819	265.813	3,6	1,0	662	18	1.977	168	0,4	-	-
C.....	1.744.154	106.093	3.498	1.853.745	25,2	3,0	3.183	105	52.325	56.183	111.796	17,7	-
Subtotal.....	6.471.495	172.340	5.317	6.649.152	90,4		3.845	123	76.714	56.351	137.033	21,7	
D.....	90.636	113.236	2.218	206.090	2,8	10,0	11.324	222	9.064	41.112	61.722	9,8	-
E.....	34.693	60.339	1.134	96.166	1,3	30,0	18.102	340	10.408	19.184	48.034	7,6	-
F.....	22.647	39.269	1.020	62.936	0,9	50,0	19.635	510	11.323	12.554	44.022	7,0	-
G.....	16.687	25.188	478	42.353	0,6	70,0	17.631	335	11.681	12.684	42.331	6,7	-
H.....	147.642	148.487	1.868	297.997	4,0	100,0	148.487	1.868	147.642	-	297.997	47,2	4.735
Subtotal.....	312.305	386.519	6.718	705.542	9,6		215.179	3.275	190.118	85.534	494.106	78,3	4.735
Total em 2010.....	6.783.800	558.859	12.035	7.354.694	100,0		219.024	3.398	266.832	141.885	631.139	100,0	
%.....	92,2	7,6	0,2	100,0			34,7	0,5	42,3	22,5	100,0		
Total em 2009.....	-	4.735	-	4.735			4.735	-	-	-	-		4.735
%.....	-	100,0	-	100,0			100,0	-	-	-	-		100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Saldo inicial.....	4.735	4.735
Constituição.....	652.522	-
Baixas.....	(26.118)	-
Saldo final.....	631.139	4.735
Provisão específica (1).....	222.422	-
Provisão genérica (2).....	266.832	-
Provisão excedente (3).....	141.885	-

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior; e
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 8e).

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrentes de avaliação (1)	
	2010	2009				Cotas	Ações		2010	2009	2010	2009
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.....	9.500	19.446	9.500	19.446	623	-	13.300	95.000	18.473	17.887	592	387
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (3).....	313.000	310.384	313.000	310.384	(4.796)	313.000	-	99.999	310.384	12.900	(4.796)	638
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.....	62.500	65.714	62.500	65.714	3.830	62.500	-	99.999	65.715	61.916	3.830	733
Banco Ibi S.A.....	2.366.832	2.465.439	2.366.832	2.465.439	530.855	3.741.308	100,000	2.465.439	1.935.510	530.855	(16.834)	(16.834)
Ibi Promotora S.A. (2).....	227.139	186.675	227.139	186.675	78.258	227.139	100,000	239.813	164.846	78.258	(203)	(203)
Ibi Participações S.A.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	29.352
Outros.....	-	-	-	-	-	-	-	100,000	-	-	-	-
Total.....	3.099.825	2.193.059							3.099.825	2.193.059	608.739	14.073

- Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis;
- Contempla ágio no encerramento do exercício, no valor de R\$ 53.138 mil, líquido de amortização, fundamentado em "Rentabilidade Futura", cujo prazo de realização é até novembro de 2029; e
- Aumento do Capital Social de R\$ 300 milhões pelo Banco Bradesco Cartões em junho de 2010, aquisição do Ibi México.

b) Outros investimentos se referem a ações da BM&FBOVESPA e da CETIP, no montante de R\$ 417 mil (2009 - R\$ 417 mil).

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Valor residual	
				2010	2009
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	341	(45)	296	243
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	111	(13)	98	77
- Sistema de processamento de dados.....	20%	4.839	(2.136)	2.703	3.289
Total em 2010.....		5.291	(2.194)	3.097	
Total em 2009.....		4.759	(1.150)	3.609	

12) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa de Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
				Softwares (1).....	20%
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2).....	5%	1.014.289	(59.167)	955.122	1.005.365
Total em 31 de dezembro de 2010.....		1.014.998	(59.330)	955.668	
Total em 31 de dezembro de 2009.....		1.014.820	(8.968)	1.005.852	

- Softwares adquiridos de empresas especializadas; e
- Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação (Nota 1), amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2010 foi amortizado ágio no montante de R\$ 50.714 mil (2009 - R\$ 8.453 mil).

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

II - Saldo das provisões constituídas

As provisões Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, no montante de R\$ 10.522 mil (2009 - R\$ 13.019 mil), refere-se basicamente a processos de PIS e Cofins (Nota 15a).

III - Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.

c) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	181 a 360 dias	Total		2009
		2010	2009	
Depósitos Interfinanceiros.....	3.013.859	3.013.859	2.183.518	
Total em 2010.....	3.013.859	3.013.859		
Total em 2009.....	2.183.518	2.183.518		

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	229.208	196.062
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	10.522	13.019
Impostos e contribuições a recolher.....	35.663	5.589
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24c).....	7	33
Total.....	275.400	214.703

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Valores a repassar - cartão de crédito.....	5.388.619	-
Provisão para pagamentos a efetuar.....	72.224	28.639
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	12.437	2.596
Outras.....	786	37
Total.....	5.474.066	31.272

16) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado a razão de 1/12 dos valores contratados. O Banco tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades relacionadas a administração de cartões.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.768.359 mil (2009 - R\$ 194.038 mil) é representado por 231.326.344 (2009 - 86.823.452) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

	2010		2009	
	R\$	%	R\$	%
Comércio	425.196	5,8	-	-
Produtos em lojas especializadas.....	139.538	1,9	-	-
Vestuário e calçados.....	69.072	0,9	-	-
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores.....	45.932	0,6	-	-
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	41.379	0,6	-	-
Varejista não especializado.....	32.912	0,4	-	-
Artigos de uso pessoal e doméstico.....	22.474	0,3	-	-
Intermediário do comércio.....	15.379	0,2	-	-
Combustíveis.....	11.653	0,2	-	-
Resíduos e sucatas.....	11.109	0,2	-	-
Veículos automotores.....	11.007	0,2	-	-
Atacadista de mercadorias em geral.....	7.486	0,1	-	-
Produtos agropecuários.....	1.422	-	-	-
Demais comércio.....	15.833	0,2	-	-
Intermediários financeiros	54.866	0,7	-	-
Serviços	374.008	5,1	-	-
Transportes e armazenagens.....	78.500	1,1	-	-
Atividades imobili				

...Continuação

Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador e controladas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	11.896	-	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	366.140	65.653	5.973	9.611
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	59	53.130
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	487	-	428	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(6.288)	(364.970)	-	-
Banco Ibi S.A.	946	-	-	-
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	31	-	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	6	10	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	-	12	-	-
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(3.013.859)	(2.183.518)	(213.896)	(6.368)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.500 mil (2009 – R\$ 4.000 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 3.500 mil (2009 – R\$ 1.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos	2.449	792
Gratificações	980	808
Contribuição ao INSS	772	360
Total	4.201	1.960

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.243	187
Total	3.243	187

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Bradesco Cartões S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	677.074	625.938
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(270.830)	(250.375)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	243.496	5.629
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(5.850)	(2.709)
Outros valores	18.013	5.696
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15.171)	(241.759)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 (Nota 3h).

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(283.501)	(238.577)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	268.330	(757)
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal	-	(2.425)
Total dos impostos diferidos	268.330	(3.182)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15.171)	(241.759)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.583	261.009	-	264.526
Provisão para contingências fiscais	4.474	-	999	3.475
Provisão para desvalorização de bens não de uso	700	-	80	620
Outros valores	2.292	10.692	2.292	10.692
Total dos créditos tributários (Nota 9)	11.049	271.701	3.371	279.379
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	33	-	26	7
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas...	11.016	271.701	3.345	279.372

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças Temporárias de renda	Contribuição social	Total
2011	57.396	34.160	91.556
2012	58.090	34.434	92.524
2013	58.333	34.293	92.626
2014	1.665	1.008	2.673
Total	175.484	103.895	279.379

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 262.657 mil (2009 – R\$ 10.153 mil) de diferenças temporárias.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

pwc
PricewaterhouseCooper
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

política

De olho na disputa dos Bandeirantes em 2014, tudo que Kassab quer é espaço e liberdade de atuação

Dilma quer Abaporu no Dia da Mulher

Presidente pretende que o quadro de Tarsila do Amaral, símbolo do modernismo e que atualmente pertence a um argentino, faça parte da exposição no Planalto

Símbolo dos mais representativos da pintura modernista brasileira, o quadro *Abaporu*, obra de Tarsila do Amaral, deverá ficar no Brasil por aproximadamente dois meses.

A presidente Dilma Rousseff está pessoalmente empenhada nas negociações para que a obra de Tarsila do Amaral faça parte da exposição comemorativa do mês da mulher em Brasília.

O quadro pertence ao colecionador argentino Eduardo Costantini desde 1995 – ano em que foi arrematado em um leilão, em Nova York, por US\$ 1,5 milhão.

De acordo com fontes do Planalto, as conversas estão bem encaminhadas para que o *Abaporu* – atualmente exposto no Museu de Arte Latino-Americano de Buenos Aires

(Malba) – seja emprestado ao governo brasileiro para fazer parte da mostra que será montada no segundo andar do Palácio do Planalto, a partir da segunda quinzena de março.

Símbolo máximo da antropofagia brasileira, o nome *Abaporu* significa, em Tupi, "homem que come gente", em uma referência à proposta do movimento modernista de "deglutir" a cultura estrangeira, fazendo uma releitura com base na realidade brasileira.

O quadro foi pintado em óleo sobre tela em 1928. A pintora Tarsila do Amaral (1886-1973) presenteou o *Abaporu* a seu marido – na época, o escritor Oswald de Andrade.

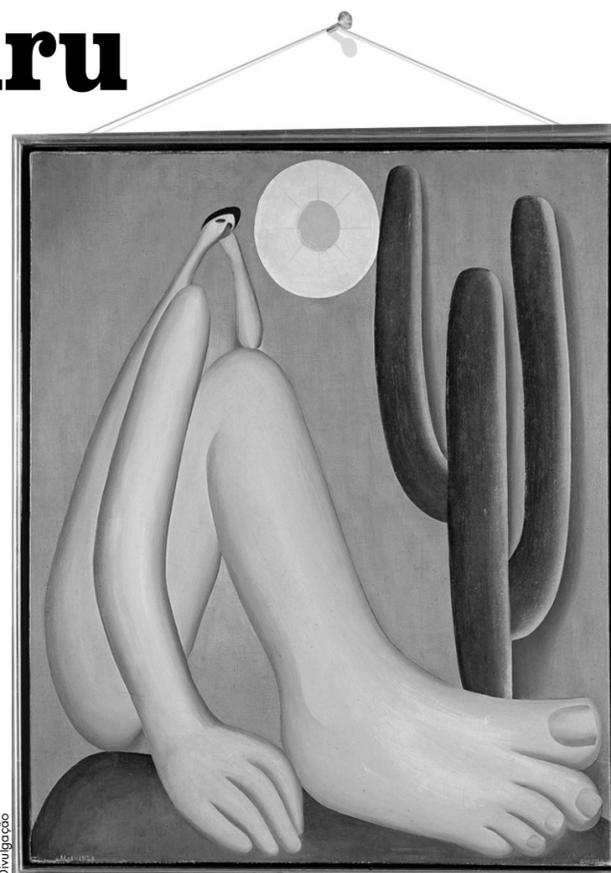
A exposição em homenagem à mulher deve reunir aproximadamente 50 obras de mulheres brasileiras em uma exposição aberta ao público.

A Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) é a responsável pela curadoria e já está trabalhando para conseguir reunir as peças de arte, entre esculturas e pinturas.

A Faap também é responsável pelo transporte de todo material até Brasília.

Muitas das obras que serão expostas fazem parte dos acervos de órgãos públicos, principalmente do próprio Palácio do Planalto, do Palácio do Itamaraty e do Banco Central.

Além do *Abaporu*, também serão expostos quadros de Djanira (Djanira da Mota e Silva: 1914-1979), de Anita Malfatti (1889-1964) e obras de Maria Martins. Menos conhecida que as anteriores, Maria de Lourdes Faria Alves Martins (1900-1973), foi mais escultora que pintora, assim como foi mais conhecida na Europa e no



Abaporu, uma das obras mais famosas do modernismo brasileiro

Estados Unidos do que aqui, sua terra natal.

Mas a mostra não se limitará a esse período. Reunirá obras

de uma geração mais recente de brasileiras reconhecidas no exterior como Beatriz Milhazes e Adriana Varejão. (Abr)

Sem-teto travam estrada no RS para pedir verba ...

Cerca de 130 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) interdiram de novo, ontem, a Rodovia BR-293 em Hulha Negra, no Rio Grande do Sul.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), eles bloquearam o trecho do quilômetro 160, das 10h30 às 11h30, para reivindicar verba do governo federal a 12 municípios atingidos pela seca.

De acordo com o MST, cerca de 700 trabalhadores rurais dos assentamentos da Reforma Agrária do MST já haviam protestado um dia antes, no mesmo

local. Os assentados estão acampados às margens da rodovia, onde devem ficar por tempo indeterminado.

Entre as reivindicações estão a irrigação das terras para o plantio de fruticultura, produção de alimentos e leite. Eles pedem construção de cisternas e açudes para o armazenamento de água potável. Querem renegociar as dívidas com o governo federal e ajuda financeira mensal para cada família até a próxima safra. (AE)



... e ainda exigem classes exclusivas na universidade

O MST quer classes exclusivas para assentados da reforma agrária no curso de agronomia do novo campus que a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) em Buri, no sudoeste paulista. O pedido foi feito durante reunião de uma comitiva liderada por João Pedro Stédile, da direção nacional do movimento, com o reitor da universidade Targino de Araújo Filho.

O curso proposto pelo MST é similar ao que a Ufscar já oferece

no campus Sorocaba, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Em São Carlos, nos mesmos moldes, é oferecido o curso de Pedagogia da Terra. A previsão é a de que os estudantes de Pedagogia e de Agronomia se formem, respectivamente, em 2012 e 2013. Segundo o reitor, a ideia é oferecer inclusive cursos de menor duração, como os de produtores rurais da região. (AE)

Cortes, Copom e taxa básica de juro

O Ministério do Planejamento divulgará o detalhamento dos cortes de R\$ 50 bilhões do Orçamento deste ano no início da próxima semana. O prazo é para permitir ao Copom usar essa informação ao definir a nova taxa básica de juros do País, disse fonte ontem uma fonte da Casa Civil.

Na reunião ministerial em janeiro, a presidente Dilma Rousseff pediu que todos os ministros colaborassem com o ajuste fiscal e afirmou que pretendia divulgar os cortes em 28 de fevereiro.

Segundo a fonte, a equipe econômica pressionou a antecipação do anúncio do valor total dos cortes devido ao quadro inflacionário. Com isso, quis mostrar aos mercados que o governo combina política monetária com política fiscal mais austera. Por isso é que no último dia 9 houve o anúncio dos cortes sem detalhes, diferentemente do que costuma acontecer. (Reuters)

Kassab sem partido novo

Assediado por PMDB e PSB, o prefeito de São Paulo Gilberto Kassab (DEM) está desistindo da ideia de criar um partido para fundi-lo com outra legenda no futuro. O prefeito, que contratou dois escritórios de advocacia especializados em legislação eleitoral, vem sendo convencido de que é melhor ter um partido sob seu controle do que incorporar seu grupo a um partido já existente. De olho na disputa dos Bandeirantes em 2014, tudo que Kassab quer é espaço e liberdade de atuação. (AE)